

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS FRENTE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO¹

Ellvys Freire Santos²
Rodrigo Santana Santos²
Nilton César Nogueira dos Santos³

RESUMO

Dentre as emoções e sentimentos vividos antes e durante o atendimento odontopediátrico, o medo e ansiedade ocupam lugar de destaque. Em momentos de ansiedade o indivíduo sofre com alterações psicofisiológicas que podem levar a criança a ter comportamentos negativos que prejudicam e/ou impossibilitam o trabalho do cirurgião dentista. Com o intuito de atenuar a ansiedade, a música tem sido cada vez mais utilizada como uma técnica de distração, por ser um instrumento acessível e com evidências científicas de sua influência no sistema nervoso parassimpático. Dessa forma, este estudo tem como objetivo avaliar o papel da música como técnica de distração para minimização da ansiedade durante o atendimento odontopediátrico. A pesquisa foi efetuada a partir da aplicação da escala de Facial Image Scale (FIS) em dois momentos distintos ao longo do atendimento em odontopediatria antes e depois do atendimento. Para a análise dos dados, foram obtidas distribuições absolutas e percentuais, utilizando o Microsoft Excel®. Participaram do estudo 24 crianças, com idades entre 06 e 12 anos. Foi possível concluir que a música contribuiu para a redução da ansiedade em crianças durante o atendimento odontológico, havendo necessidade de mais estudos.

PALAVRAS CHAVE: Odontopediatria, Musicoterapia, Saúde Coletiva

THE INFLUENCE OF MUSIC ON THE BEHAVIOR OF CHILDREN TOWARDS DENTAL CARE¹

ABSTRACT

Among the emotions and feelings lived before and after pediatric dental care, fear and anxiety take a highlighted place. In moments of anxiety, the individual suffers psychophysiological changes that may lead the child to negative behavior that prejudices and/or preclude the dentist's job. With the purpose of mitigating anxiety, music has been increasingly used as a distraction technique, because of its accessibility and the scientific evidence of its influence on the Parasympathetic Nervous System. Therefore, this study aims to assess music's role as a distraction technique during pediatric dental care. The research was made from the application of the Facial Image Scale (FIS) in two distinct moments during pediatric dental care before and after the treatment. For the data analysis, absolute and percentage distributions were obtained using Microsoft Excel®. 24 children attended this study, ages from 06 to 12 years old. It was possible to conclude

¹Agradecimento à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), órgão financiador deste projeto.

²Departamento de Saúde I. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil
Bacharelados em odontologia: ellvysfreiremed@gmail.com e rodrigasantanasilva98@gmail.com.

³Departamento de Saúde I. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil. Docente adjunto, e-mail: santosncn@uesb.edu.br

that music has contributed to mitigating anxiety in children during dental care, and there is a need for further studies.

KEYWORDS: Pediatric Dentistry, Music Therapy, Public Health

INTRODUÇÃO

A odontopediatria se caracteriza por ser a área da odontologia que exige do profissional amplo conhecimento preventivo e reabilitador da criança e/ou adolescente lidando com as emoções e os conduzindo a uma atitude positiva frente à sua contribuição no atendimento odontológico. Assim, dentre as emoções vivenciadas pelo público em questão, a ansiedade ocupa um lugar de destaque e não pode ser negligenciada (GONÇALVES et al., 2003).

Em primeira instância é pertinente abordar que, a ansiedade é definida como uma resposta a alguma situação futura que se apresente como uma ameaça ao indivíduo, podendo estar relacionada com a idade da criança, seus antecedentes socioculturais e/ou experiências odontológicas (COHEN et al, 2000). Assim, em momento de ansiedade, o indivíduo sofre com diversas alterações fisiológicas, por consequência das alterações do Sistema Nervoso central, que inclui a taquicardia, aumento da pressão arterial, xerostomia, sudorese, dentre outros, sendo necessário que o profissional tenha sensibilidade e capacidade técnica para identificar essas alterações visando uma melhor condução dos procedimentos clínicos (MATSUOKA et al., 2014).

Em segunda instância é preciso evidenciar que, com o intuito de prevenir e reduzir os efeitos da ansiedade durante a consulta odontológica, a técnica de distração, com o auxílio de músicas e vídeo, é apontada na literatura como alternativa à utilização de técnicas farmacológicas capazes de desviar a atenção do paciente durante os procedimentos (DAHLQUIST et al., 2007; NUVVULA et al., 2015). A música, além da capacidade de mascarar ruídos oriundos dos instrumentais odontológicos (TERPACK, 2014), influencia no sistema cardiovascular e respiratório, promovendo alterações na pressão arterial, temperatura e, a depender do estilo musical, contribuir para a redução da ansiedade, do medo e de outras tensões (BERNARDI, 2006). Assim, A música em suas diversas expressões promove ambiente de ludicidade, momentos de relaxamento e alegria, amenizando assim a dor e sofrimento da criança e adolescente (MIRANDA, 2021)

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a influência das diferentes modalidades musicais como técnica de distração para atenuar a ansiedade durante o atendimento odontopediátrico, averiguando a influência da música na redução de sinais clínicos de alterações fisiológicas relativas à ansiedade, antes, durante e após o atendimento odontológico de crianças assim como verificar se a redução da ansiedade das crianças, com a aplicação do Facial Image Scale antes e depois do atendimento em odontopediatria.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa configurou-se como estudo transversal quali-quantitativo, que utilizou uma amostra por conveniência. Foi realizada no Módulo de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e teve como público alvo crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 13 anos que procuraram atendimento odontológico

na clínica escola da UESB. Por contrapartida, foram excluídos da pesquisa crianças com deficiência cognitiva, visual e mental, para evitar possíveis vieses e distorções no resultado. Foram utilizados como instrumentos de coleta, o Facial Image Scale (FIS), escala formada por uma imagem contendo 5 faces distintas que remetem a sentimentos desde felicidade até à tristeza; esfigmomanômetros digitais e oxímetros de dedo. A abordagem se deu através da seleção e aceitação dos pacientes subdivididos em 03 momentos distintos (antes, durante e após o atendimento) aplicando a escala FIS e coletado os dados de batimentos, pressão arterial e oxigenação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi constituída por 24 crianças, distribuídas em 58% do sexo masculino e 42% do sexo feminino com idades entre 06 e 13 anos. Quando submetidas ao uso da música, 93,4% apresentaram resultados dentro dos níveis de satisfação (igual ou acima de 3); 68,75% tiveram a Pressão Arterial (PA) diminuída em comparação ao momento anterior sem uso da música enquanto que 31,25% apresentaram a PA levemente aumentada; 100% da amostra apresentaram saturação dentro dos padrões de normalidade entre 95% e 100%; 68,75% tiveram diminuição dos batimentos cardíacos em relação ao estado anterior enquanto que 31,25% apresentaram aumento.

CONCLUSÕES

Foi possível concluir que a música contribuiu para a redução da ansiedade em crianças durante o atendimento odontológico, havendo necessidade de mais estudos.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento estimado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pelo apoio oferecido através da concessão de bolsa de Iniciação Científica para avanço e realização do estudo em questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDI, L.; PORTA, C.; SLEIGHT, P. Cardiovascular, cerebrovascular, and respiratory changes induced by different types of music in musicians and non-musicians: the importance of silence. *Heart*, v. 92, n. 4, p. 445-52, Apr 2006.

COHEN, S. M.; FISKE, J.; NEWTON, J. T. The impact of dental anxiety on daily living. *Br Dent J*, v. 189, n. 7, p. 385-90, Oct 14 2000.

DAHLQUIST, L. et al. Active and passive distraction using a head-mounted display helmet: effects on cold pressor pain in children. *Health Psychol*, v. 26, n. 6, p. 794-801, 2007

GONÇALVES, M. R. et al. Avaliação da ansiedade e do comportamento de crianças frente a procedimentos odontológicos e sua correlação com os fatores influenciadores. *RPG Revista da Pós- 8 Graduação [da] Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo*, v. 10, n. 2, p. 131-140, 2003.

MATSUOKA, H. et al. The effect of cognitive appraisal for stressors on the oral health-related QOL of dry mouth patients. *Biopsychosoc Med*, v. 8, p. 24, 2014.

NUVVULA, S. et al. Effect of audiovisual distraction with 3D video glasses on dental anxiety of children experiencing administration of local analgesia: a randomised clinical trial. *Eur Arch Paediatr Dent*, v. 16, n. 1, p. 43-50, Feb 2015.

TERPACK, S.; GRANBOIS, A. Soothing dental anxiety: Music therapy & the dentally anxious patient. *Access*, v. 28, n. 1, p. 14-15, 2014.

MIRANDA, Dálet Moura; ALMEIDA, Rodrigo Alexandre de. Benefícios da musicoterapia quando empregada à criança em tratamento oncológico. 2021.